

| | | | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------|-----------------------|---------------------|
| Disciplina: | PESQUISA QUALITATIVA EM ADMINISTRAÇÃO | | |
| Docente: | JULIANE SACHSER ANGNES | | |
| Créditos: | 04 | Código: | |
| Carga Horária: | 60 h/a | Classificação: | 1º Semestre de 2019 |
| Ementa: | | | |
| <p>Conceitos de pesquisa qualitativa. Natureza, usos e possibilidades do método qualitativo. Tipos de pesquisa qualitativa: estudo de caso, etnografia, observação participante, história de vida, pesquisa-ação, pesquisa documental, entrevistas, grupo focal, imagens (semiótica). Tratamento e análise das evidências. Análise de conteúdo. Análise de discurso. Análise narrativa. A relação entre sujeito/objeto e a definição de critérios de rigor, relevância e qualidade na pesquisa qualitativa.</p> | | | |
| Objetivos: | | | |
| <ol style="list-style-type: none">1. Compreender de forma analítica, o conceito, natureza, usos e possibilidades da pesquisa qualitativa a partir de uma discussão sobre as diversas possibilidades presentes nesta abordagem.2. Discutir algumas de estratégias e métodos de coleta de dados de pesquisa: estudo de caso, etnografia, observação participante, história de vida, pesquisa-ação, pesquisa documental, entrevistas, grupo focal, de forma que os alunos possam conhecer várias formas de inserção da abordagem qualitativa em seu contexto de pesquisa.3. Compreender as formas de análise do material por meio das formas de Análise de Conteúdo e Análise do Discurso como forma de consubstanciar as pesquisas realizadas.4. Apresentar os principais critérios de rigor, relevância e qualidade na pesquisa qualitativa de forma que a relação entre sujeito ou objeto de pesquisa possa ocorrer de acordo com os padrões de cientificidade. | | | |
| Conteúdos: | | | |
| <ol style="list-style-type: none">1. Conceitos de pesquisa qualitativa.2. Natureza, usos e possibilidades do método qualitativo.3. Tipos de pesquisa qualitativa:<ul style="list-style-type: none">Estudo de casoEtnografiaHistória OralPesquisa-ação4. Métodos de Coleta em Pesquisa Qualitativa<ul style="list-style-type: none">Observação sistemática e participanteEntrevistasGrupos focaisDados Visuais5. Tratamento e análise das evidências<ul style="list-style-type: none">TranscriçõesAnálise de conteúdoAnálise de discurso6. A relação entre sujeito/objeto na pesquisa qualitativa;7. Definição de critérios de rigor, relevância e qualidade na pesquisa qualitativa. | | | |

Metodologia:

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivas dialógicas, apresentação de seminários dos temas previamente marcados, resenhas em sala de aula, avaliação em sala de aula e debates com base nas referências sugeridas para cada um dos encontros programados. Artigo final da disciplina em parceria com as disciplinas em oferta no primeiro semestre do programa.

Avaliação:

A avaliação será realizada por processo, ou seja, de forma contínua considerando a participação dos alunos nos debates de maneira reflexiva e crítica, a capacidade de análise, síntese e de estabelecer relações entre os temas que serão apresentados e, ainda, a capacidade de contextualização histórica, social e cultural dos temas que estiverem sendo discutidos. Também serão considerados no processo de avaliação, o conhecimento dos alunos e a sua competência de se expressar oralmente e de forma escrita.

O conceito final da disciplina será construído com base na seguinte estrutura de atividades:

- 1) 40% da nota: desenvolvimento e entrega de resenha em sala de aula, individualmente ao final de cada encontro, conforme a referência indicada pela professora no dia. Os(As) aluno(as) terão 1 (uma) hora para elaborar e entregar a resenha manuscrita para a professora ao final de cada encontro. Não serão aceitas resenhas fora dos prazos estipulados. Se por ventura o(a) aluno(a) faltar no dia da aula ficará sem o percentual da nota atribuída para aquele dia.
- 2) 10% da nota: elaboração e apresentação dos seminários pelos alunos nas datas indicadas. A formatação dos seminários e a distribuição dos temas a eles inerentes serão realizadas no primeiro dia de aula. A nota dos seminários será proporcional ao número de seminários apresentados. Não serão aceitas realizações de seminários em outras datas que não as estipuladas.
- 3) 5% da nota: entrega no início de cada encontro de 2 (duas) questões sobre as referências indicadas para a aula. Ao término far-se-á o sorteio e escolha das questões a serem debatidas após os seminários. As questões não serão dirigidas aos apresentadores dos seminários, e sim, à todos os participantes da disciplina pela escolha aleatória do respondente.
- 4) 45% da nota: elaboração e submissão à periódico B1, B2 ou B3 (*Qualis*) de Artigo Científico em parceria com as disciplinas em oferta no semestre pelo programa.

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE – UNICENTRO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – PROPEP
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO – PPGADM**

| Cronograma: | | | |
|--------------------|-------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------|
| Encontro | Data | Tema | Nº da Referência |
| 01 | 11/03/19 | Debates epistemológicos, ontológicos e metodológicos em administração Pesquisa qualitativa, principais conceitos. Diferenças entre pesquisa qualitativa e quantitativa | 01, 02, 03, 04 |
| 02 | 18/03/19 | O Estudo de caso qualitativo Estudo de caso como estratégia de investigação Metodologia de estudo de caso para iniciantes Usos e abusos do estudo de caso | 05, 06, 07, 08 |
| 03 | 25/3/2019 | A etnografia e os estudos organizacionais Etnografia: saberes e práticas Etnografia em organizações | 09, 10, 11, 12 |
| 04 | 1º/4/2019 | História Oral na pesquisa organizacional. História de vida: desafios na sua utilização. História Oral no Brasil. | 13, 14, 15, 16 |
| 05 | 8/4/2019 | Pesquisa-Ação como estratégia de pesquisa participativa. O método de pesquisa-ação nas organizações. Pesquisa-ação e pesquisa-intervenção: diferenças | 17, 18, 19, 20 |
| 06 | 15/04/19 | Entrevista qualitativa: instrumento de pesquisa e evento dialógico Entrevistas semiestruturadas Entrevistas não-estruturadas Entrevistas em profundidade Transcrição: formas de fazer | 21, 22, 23, 24, 25 |
| 07 | 22/4/2019 | <i>Focus Group</i> : instrumentalizando o planejamento Entrevistas e discussões tipo grupos de foco Grupo focal: técnica de coleta de dados em pesquisas qualitativas. Desafios metodológicos do grupo focal. | 26, 27, 28, 29 |
| 08 | 29/04/19 | Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. Observação participante pesquisa em administração Dados visuais Estudo qualitativo com uso da observação participante | 30, 31, 32, 33 |
| 09 | 06/05/19 | Análise de conteúdo: uma visão geral Análise de conteúdo: como fazer? Análise narrativa Métodos narrativos de pesquisa Diferenças entre análise do discurso e análise narrativa | 34, 35, 36, 37 |
| 10 | 13/5/2019 | Análise de discurso Perspectivas de análise do discurso nos estudos organizacionais Análise Crítica do Discurso Diferenças entre Análise de Conteúdo e Análise do Discurso | 38, 39, 40, 41, 42 |
| 11 | 20/5/2019 | Relatos Técnicos | 43, 44, 45 |
| 12 | 27/05/19 | Ética na Pesquisa | Textos e serem enviados pela professora. |

Bibliografia Básica:

AULA 1

- 1) CARRIERI, Alexandre de P.; LUZ, Talita R. Paradigmas e metodologias: não existe pecado do lado de baixo do equador. **Encontro Anual da ANPAD**, v. 22, 1998. <http://www.anpad.org.br/admin/pdf/enanpad1998-org-04.pdf> Acesso em: 12 de ago de 2016.
- 2) BARBOSA, M. A. C. et al. Nem só de debates epistemológicos vive o pesquisador em administração: alguns apontamentos sobre disputas entre paradigmas e campo científico. **Cadernos EBAPE. BR**, v. 11, n. 4, p. 636-651, 2013. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/caderno-sebape/article/view/8176/13231> Acesso em: 12 de ago de 2016.
- 3) MARTINS, H. H. T. de S. Metodologia qualitativa de pesquisa. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.30, n.2, p. 289-300, maio/ago. 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ep/v30n2/v30n2a07.pdf> Acesso em: 10 de abril de 2016.
- 4) ALCADIPANI, Rafael. Academia e a fábrica de sardinhas. **Organizações & Sociedade**, v. 18, n. 57, 2011. Disponível em: <https://portalseer.ufba.br/index.php/revistaoes/article/viewFile/11155/8067> Acesso em: 25 de fevereiro de 2019.

AULA 2

- 5) GODOY, A. S. O estudo de caso qualitativo. p. 115-143. In: GODOI, C. K.; BANDEIRA-DE-MELLO, R.; SILVA, A. B. (org.). 2.ed. **Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais: paradigmas, estratégias e métodos**. São Paulo: Saraiva, 2010.
- 6) GONDIM, S. M. G. et al. Da descrição do caso à construção da teoria ou da teoria à exemplificação do caso? Uma das encruzilhadas da produção do conhecimento em administração e áreas afins. **Organizações & Sociedade**, v. 12, n. 35, p. 47-68, 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/osoc/v12n35/a03v12n35.pdf> Acesso em: 12 de ago. de 2016.
- 7) ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith. Usos e abusos dos estudos de caso. **Cadernos de pesquisa**, v. 36, n. 129, p. 637-651, 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cp/v36n129/a0736129> Acesso em: 13 de abril de 2016.
- 8) ESENHARDT, K. M. Building theories from Case Study Research. **Academy of Management Review**. v. 14. n.4, p. 532-550. 1998.

AULA 3

- 9) ADINON, C. ; SERVA, M. ; A etnografia em estudos organizacionais. p. 147 a 176. In: GODOI, C. K.; BANDEIRA-DE-MELLO, R.; SILVA, A. B. (org.). 2.ed. **Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais: paradigmas, estratégias e métodos**. São Paulo: Saraiva, 2010.
- 10) ALCADIPANI, R.; VISTA, B. Confissões Etnográficas: Fracassos no Acesso a Organizações no Brasil. **Anais do Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração–EnEPQ**, 2013. Disponível em: http://www.sbeo.org.br/sbeo/wp-content/uploads/2014/07/v1n1_ALCADIPANI.pdf Acesso em: 10 de fev de 2017.
- 11) ECKERT, C.; DA ROCHA, A. L. de C. Etnografia: saberes e práticas. **ILUMINURAS**, v. 9, n. 21, 2008.

12) ALCADIPANI, R.; TONELLI, M. J. Violência e masculinidade nas relações de trabalho: imagens do campo em pesquisa etnográfica. **Cadernos Ebape. br**, v. 8, n. 1, p. 93-110, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cebape/v8n1/a06v8n1> Acesso em: 10 de março de 2016.

AULA 4

13) ICHIKAWA, E. Y. ; SANTOS, L. W. dos. Contribuições da história oral à pesquisa organizacional. p. 181 a 202. In: GODOI, C. K.; BANDEIRA-DE-MELLO, R.; SILVA, A. B. (org.). 2.ed. **Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais: paradigmas, estratégias e métodos**. São Paulo: Saraiva, 2010.

14) CLOSS, L. ; ANTONELLO, C. S. História de Vida: suas possibilidades para investigação de processos de aprendizagem gerencial. REVISTA GESTÃO.Org – Vol. 10, N o . 1 p.105 - 137, jan./abr. 2012. Disponível em: <file:///C:/Users/jangnes/Downloads/Dialnet-HistoriaDeVidaSuasPossibilidadesParaAInvestigacaoD-3927232.pdf> Acesso em: 28 de fevereiro de 2019.

15) FERNANDES, M. E. História de vida: dos desafios de sua utilização. **Revista Hospitalidade**, v. 7, n. 1, p. 15-31, 2010. Disponível em: <http://www.revhosp.org/ojs/index.php/hospitalidade/article/view/292/320> Acesso em: 20 de jun de 2016.

16) JOAQUIM, N. De F. ; CARRIERI, A. de P. Construção e desenvolvimento de um projeto de história oral em estudos sobre gestão. **Organizações & Sociedade**, v. 25, n. 85, 2018. Disponível em: <https://portalseer.ufba.br/index.php/revistaoes/article/view/16400>. Acesso em: 25 de fevereiro de 2019.

AULA 5

17) MACKE, J. A pesquisa-ação como estratégia de pesquisa participativa. p. 207 a 236. In: GODOI, C. K.; BANDEIRA-DE-MELLO, R.; SILVA, A. B. (org.). 2.ed. **Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais: paradigmas, estratégias e métodos**. São Paulo: Saraiva, 2010.

18) LIMA, M. C. O método de pesquisa-ação nas organizações: do horizonte político à dimensão formal. **GESTÃO. Org-Revista Eletrônica de Gestão Organizacional**, v. 3, n. 2, 2010. Disponível em: <http://www.revista.ufpe.br/gestaoorg/index.php/gestao/article/viewFile/138/120> Acesso em: 12 de maio de 2015.

19) THIOLENT. M. ; SILVA, G. de O. Metodologia de pesquisa-ação na área de gestão de problemas ambientais. **RECIIS – R. Eletr. de Com. Inf. Inov. Saúde**. Rio de Janeiro, v.1, n.1, p.93-

100, jan.-jun., 2007. Disponível em: <https://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/888/1533> Acesso em: 25 de fevereiro de 2019.

20) ICHIKAWA, E. Y. ; ANGNES, J. S. (2015). A Investigação (Pesquisa) e a Intervenção (Ação) na Perspectiva da Psicologia Social Comunitária: Contribuições e Desafios nos Estudos Organizacionais. In: **XXXIX Encontro da ANPAD**, 2015, Belo Horizonte-MG. *Anais do XXXIX Encontro da ANPAD*. Rio de Janeiro: ANPAD, p. 1-17, 2015.

AULA 6

21) GODOI, C. K. ; MATTOS, P. L. C. L. de. Entrevista qualitativa: instrumento de pesquisa e evento dialógico. p. 301-320. In: GODOI, C. K.; BANDEIRA-DE-MELLO, R.; SILVA, A. B. (org.). 2.ed. **Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais: paradigmas, estratégias e métodos**. São Paulo: Saraiva, 2010.

22) FLICK, U. Entrevistas semiestruturadas. p. 89-108. In: FLICK, U. **Uma introdução à pesquisa qualitativa**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.

23) DE MATTOS, P. L. C. L. A entrevista não-estruturada como forma de conversação: razões e sugestões para sua análise. **RAP Rio de Janeiro**, v. 39, n. 4, p. 823-47, 2005. Disponível em: http://cmappublic.ihmc.us/rid=1HX2LHJX-JPHT4Y-78M/MATTOS-Pesq.NA_oEstruturada2005.pdf Acesso em: 15 de nov de 2016.

24) OLIVEIRA, V. M.; MARTINS, M. de F.; VASCONCELOS, A. C. F. Entrevistas “em profundidade” na pesquisa qualitativa em Administração: pistas teóricas e metodológicas. **Anais do Simpósio-Simpósio de Administração da Produção e Operações Internacionais**. Fundação Getúlio Vargas. São Paulo, v. 8, 2012. Disponível em: http://www.simpoi.fgvsp.br/arquivo/2012/artigos/E2012_T00259_PCN02976.pdf Acesso em: 23 de jul de 2016.

25) FARÍAS, L. ; MONTERO, M. De la transcripción y otros aspectos artesanales de la investigación

AULA 7

26) OLIVEIRA, M. O. ; FREITAS, H. *Focus group*: instrumentalizando seu planejamento. p. 325-343. In: GODOI, C. K.; BANDEIRA-DE-MELLO, R.; SILVA, A. B. (org.). 2.ed. **Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais: paradigmas, estratégias e métodos**. São Paulo: Saraiva, 2010.

27) FLICK, U. Entrevistas e discussões tipo grupos de foco. p. 124-136. In: FLICK, U. **Uma introdução à pesquisa qualitativa**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.

28) DIAS, C. A. Grupo focal: técnica de coleta de dados em pesquisas qualitativas. **Informação & Sociedade: Estudos**, v. 10, n. 2, 2000. Disponível em: <http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/viewFile/330/252> Acesso em: 20 de fevereiro de 2016.

29) GONDIM, Sônia Maria Guedes. Grupos focais como técnica de investigação qualitativa: desafios metodológicos. **Paidéia**, v. 12, n. 24, p. 149-161, 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/paideia/v12n24/04> Acesso em: 20 de nov de 2016.

AULA 8

30) SÁ-SILVA, J. R.; ALMEIDA, C. D. de; GUINDANI, J. F. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista Brasileira de História & Ciências Sociais**, v. 1, n. 1, p. 1-15, 2009. Disponível em: http://redenep.unisc.br/portal/upload/com_arquivo/pesquisa_documental_pistas_teoricas_e_metodologicas.pdf Acesso em: 10 de fevereiro de 2016.

31) FERNANDES, Fernando Manuel Bessa. Considerações metodológicas sobre a técnica da observação participante. **Caminhos para análise das políticas de saúde**, p. 262-274, 2011. Disponível em: https://www3.ufpe.br/moinhojuridico/images/ppgd/8.7a%20observacao_participante.pdf Acesso em: 25 de fevereiro de 2019.

32) CALLEJO GALLEGO, J. Observación, entrevista y grupo de discusión: el silencio de tres prácticas de investigación. **Revista española de salud pública**, v. 76, n. 5, p. 409-422, 2002. Disponível em: <http://scielo.isciii.es/pdf/resp/v76n5/colabora3.pdf> Acesso em: 23 de fev de 2016.

33) ABIB, Gustavo; HOPPEN, Norberto; JUNIOR, Paulo Hayashi. Observação participante em estudos de administração da informação no Brasil. **RAE-Revista de Administração de Empresas**, v. 53, n. 6, p. 604-616, 2013. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rae/article/view/29958> Acesso em: 25 de fevereiro de 2019.

AULA 9

34) SILVA, C. R.; GOBBI, B. C.; SIMÃO, A. A. O uso da análise de conteúdo como uma ferramenta para a pesquisa qualitativa: descrição e aplicação do método. **Organizações Rurais & Agroindustriais**, v. 7, n. 1, 2011. Disponível em: <http://revista.dae.ufla.br/index.php/ora/article/view/210/207> Acesso em: 22 de fev de 2016.

35) MOREIRA, W. W.; SIMÕES, R.; PORTO, E. Análise de conteúdo: técnica de elaboração e análise de unidades de significado. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, v. 13, n. 4, p. 107-114, 2005. Disponível em: <file:///C:/Users/marcel/Downloads/an%C3%A1lise+do+conte%C3%BAdo+1.pdf> Acesso em: 12 de março de 2016.

36) SARAIVA, L. A. S. Métodos narrativos de pesquisa: uma aproximação. **GESTÃO. Org-Revista Eletrônica de Gestão Organizacional**, v. 5, n. 2, 2010. Disponível em: <http://www.revista.ufpe.br/gestaoorg/index.php/gestao/article/viewFile/173/155> Acesso em 15 de fev de 2016.

37) QUEIROZ MACHADO, D. de O Segredo de Luísa: uma análise dos pressupostos teóricos relacionados ao empreendedor inovador. **Revista Brasileira de Administração Científica**, v. 2, n. 2, p. 24-36, 2011. Disponível em: <http://sustenere.co/journals/index.php/rbadm/article/view/ESS2179-684X.2011.002.0002/109> Acesso em 15 de fev de 2016.

AULA 10

- 38) GODOI, C. K. Perspectivas de análise do discurso nos estudos organizacionais. p. 375-397 In: GODOI, C. K.; BANDEIRA-DE-MELLO, R.; SILVA, A. B. (org.). 2.ed. **Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais: paradigmas, estratégias e métodos**. São Paulo: Saraiva, 2010.
- 39) MISOCZKY, M. C. Análise crítica do discurso: uma apresentação. **GESTÃO. Org-Revista Eletrônica de Gestão Organizacional**, v. 3, n. 2, 2010. Disponível em: <http://www.revista.ufpe.br/gestaoorg/index.php/gestao/article/view/57/48> Acesso em: 13 de fev de 2016.
- 40) CARRIERI, A. de P.; PIMENTEL, T. D.; CABRAL, A. C. de A. O discurso e sua análise no enfoque foucaultiano da formação discursiva: um método de pesquisa nos estudos organizacionais. **GESTÃO. Org-Revista Eletrônica de Gestão Organizacional**, v. 3, n. 2, 2010. Disponível em: <http://www.revista.ufpe.br/gestaoorg/index.php/gestao/article/viewFile/28/24> Acesso em: 13 de fev de 2016.
- 41) CAREGNATO, R. C. A.; MUTTI, R. Pesquisa qualitativa: análise de discurso versus análise de conteúdo. **Texto Contexto Enferm**, v. 15, n. 4, p. 679-84, 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v15n4/v15n4a17> Acesso em: 15 de fev de 2016.
- 42) FERNANDES, V. V. ; TOMAZI, M. M. Estratégias de polarização no discurso do Papa Francisco. **Revista GEI.NE**. Natal – RN, vol 17. Número 1-2, p. 253-272. 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/gelne/article/viewFile/10191/7190> Acesso em: 6 de fev de 2017.

Aula 11

- 43) BIANCOLINO, C. A. et al. **Protocolo para elaboração de relatos de produção técnica**. 2011. Disponível em: <http://repositorio.uninove.br/xmlui/handle/123456789/331> Acesso em: 25 de fevereiro de 2019.
- 44) ROJO, C. A.; WALTER, S. A. Relato técnico: roteiro para elaboração. **Revista Competitividade e Sustentabilidade**, v. 1, n. 1, p. 01-07, 2014. Disponível em: <http://saber.unioeste.br/index.php/comsus/article/view/11461> Acesso em: 21 de fevereiro de 2019.
- 45) DIAS, Karine Nóra; DA SILVA, Vinícius Bittencourt; TOLFO, Cristiano. Relato de experiência: criação de negócios inovadores de base tecnológica a partir da disciplina de administração e empreendedorismo. **Revista da Jornada de Pós-Graduação e Pesquisa-Congrega Urcamp**, p. 1086-1099, 2016. Disponível em: <http://revista.urcamp.tche.br/index.php/rcjgpp/article/view/1773> Acesso em: 21 de fevereiro de 2019.

Aula 12

Ética na pesquisa.

Bibliografia Complementar:

- ANDRÉ, M E. D. A. de. **Texto, contexto e significados: algumas questões na análise de dados qualitativos**. 1983. Disponível em: <http://www.fcc.org.br/pesquisa/publicacoes/cp/arquivos/599.pdf> Acesso em: 20 de novembro de 2013.

- ANGROSINO, M. **Etnografia e observação participante: Coleção Pesquisa Qualitativa**. Bookman, 2009.
- BACHELARD, G. **A Formação do espírito científico**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.
- BELEI, R. A. et al. O uso de entrevista, observação e videogravação em pesquisa qualitativa. **Cadernos de Educação**, n. 30, 2012. Disponível em: <http://www.periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/caduc/article/view/1770> Acesso em: 20 de novembro de 2013.
- BRANDAO, C. R. **Pesquisa participante**. Sao Paulo: Brasiliense, 2001.
- BOYATZIS, R. E. **Transforming qualitative information: thematic analysis and code development**. Thousand Oaks, CA: Sage, 1998.
- BUCHANAN, D. A.; BRYMAN, A. (ed.). **The SAGE handbook of organizational research methods**. London: Sage, 2009.
- CAREGNATO, R. C. A.; MUTTI, R. Pesquisa qualitativa: análise de discurso versus análise de conteúdo. **Texto Contexto Enferm**, v. 15, n. 4, p. 679-84, 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v15n4/v15n4a17> Acesso em: 20 de novembro de 2013.
- CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- CRESWELL, J. W. **Qualitative inquiry and research design: choosing among five traditions**. Thousand Oaks, CA: Sage, 1998.
- FALCÃO, J. **Pesquisa qualitativa em administração**. FGV Editora, 2004.
- FLICK, U. **Desenho da pesquisa qualitativa: Coleção Pesquisa qualitativa**. Bookman, 2009.
- FREITAS, H.; MOSCAROLA, J. Da observação à decisão: métodos de pesquisa e de análise quantitativa e qualitativa de dados. **RAE-eletrônica**, v. 1, n. 1, 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/raeel/v1n1/v1n1a06.pdf> Acesso em: 20 de novembro de 2013
- FONTANILLE, J. **Semiótica do discurso**. Tradução: Jean Cristtus Portela. São Paulo: Contexto, 2007.
- GIBBS, G. **Análise de dados qualitativos: Coleção Pesquisa Qualitativa**. Bookman, 2009.
- GUERRA, I. C. **Pesquisa qualitativa e análise de conteúdo: sentidos e formas de uso**. Lucerna, 2006.
- GOLDEN-BIDDLE, K.; LOCKE, K. **Composing qualitative research**. 2. ed. Thousand Oaks, CA: Sage, 2007.
- JAPIASSÚ, H. **O mito da neutralidade científica**. Rio de Janeiro: Imago. 1975.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE – UNICENTRO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – PROPESP
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO – PPGADM

LOPES, I. C. (Org.); HERNANDES, N. (Org.). **Semiótica: objetos e práticas**. São Paulo: Contexto, 2005.

KVALE, S.; BRINKMANN, S. **InterViews: learning the craft of qualitative research interviewing**. Thousand Oaks, CA: Sage, 2009.

MATTOS, P. L. A entrevista não-estruturada como forma de conversação: razões e sugestões para sua análise. **Revista de Administração Pública**, v. 39, n. 4, p. 823 a 848, 2006. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/viewArticle/6789> Acesso em: 20 de novembro de 2013.

PÁDUA, E. M. M. de. Análise de conteúdo, análise de discurso: questões teórico-metodológicas. **Revista de Educação PUC-Campinas**, n. 13, 2012. Disponível em: <http://periodicos.puc-campinas.edu.br/seer/index.php/reeducacao/article/view/316> Acesso em: 20 de novembro de 2013.

PINHEIRO, E. M.; KAKEHASHI, T. Y. ; ANGELO, M. O uso de filmagem em pesquisas qualitativas. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 13, n. 5, p. 717-722, 2005. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/rlae/article/view/2140> Acesso em: 20 de novembro de 2013

POSSENTI, S. **Questões para analistas do discurso**. São Paulo: Parábola, 2009.

REANDAELLI, E. J. ; OLIVEIRA, R. L. de; LIMA, J. J. de M. Mapeamento da pesquisa qualitativa internacional sobre as tipologias de inteligência em Bussines Management entre 1995 e 2010. In: **Anais do SIMPOI** 2011. Disponível em: http://www.simpoi.fgvsp.br/arquivo/2011/artigos/E2011_T00207_PCN71297.pdf Acesso em 15 de ago. de 2012.

ROCHA-COUTINHO, M. L. A narrativa oral, a análise de discurso e os estudos de gênero. **Estudos de psicologia**, v. 11, n. 1, p. 65-69, 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/epsic/v11n1/08.pdf> Acesso em: 20 de novembro de 2013.

ZANELLI, J. C. **Pesquisa qualitativa em estudos da gestão de pessoas**. Universidad Federal do Rio G

Nome do Docente Titular: Juliane Sachser Angnes

Assinatura do Docente: _____

Aprovado na Reunião do Colegiado do dia: 28 de fevereiro de 2019